

Compartilhando saberes e fazeres com turmas da APAE Osório por meio da panificação

Ana Paula Wagner Steinmetz¹, Mariana Ribas de Sá¹, Flávia Santos Twardowski Pinto^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

Os estudantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) possuem necessidades específicas relacionadas ao seu intelecto as quais podem estar associadas a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades. A inclusão social é uma ferramenta determinante na qualidade de vida das pessoas, pois permite que as mesmas tenham acesso a uma diversidade de recursos que contribuem para o seu desenvolvimento, bem como o trabalho, que exerce um efeito reabilitador, sendo fundamental na vida das pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEEs). A Lei 8.213/91 tem como finalidade amparar o emprego de pessoas com necessidades específicas em nosso país. Entretanto, para o mercado receber esses trabalhadores é preciso que sejam desenvolvidas inúmeras habilidades a fim de prepara-los. Tendo o conhecimento de que a panificação em suas diversas formas tem o poder de trabalhar a motricidade, a habilidade de cooperação e o desenvolvimento de interpretações sensoriais, este projeto foi desenvolvido. O objetivo foi promover, através de oficinas, o compartilhamento de saberes e fazeres das habilidades acerca da produção de alimentos de panificação com os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Osório) a fim de desenvolver habilidades para integra-los à comunidade e ao mercado de trabalho. A construção desta ação acontece semanalmente por meio de oficinas realizadas com três turmas da APAE-Osório. As turmas são compostas por estudantes (jovens e adultos) com diferentes deficiências cognitivas, sendo uma minoria alfabetizada. Como método adotado para que todos os estudantes conseguissem compreender as formulações e selecionar os insumos, foram elaboradas receitas lúdicas com ilustrações e medidas. O projeto está no seu terceiro ano de execução e conta com resultados positivos, como por exemplo, alunos que replicaram as práticas das oficinas em suas casas junto aos pais; outros foram incluídos no mundo do trabalho em padarias e supermercados. Os resultados se dão também em sala de aula, onde segundo as professoras, houve uma maior integração das turmas e melhora na aprendizagem de forma global. Desta forma o projeto está fomentando nos estudantes da APAE-Osório a vontade de trabalhar com panificação, bem como promovendo nas instituições, APAE e IFRS a discussão acerca da inclusão de PNEE's em toda e qualquer situação.

Palavras-chave: Educação profissional. Inclusão. Panificação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 054/2015, da Pró-Reitoria de Extensão.